3º Simpósio Internacional de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

# Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Do Estado Nutricional Infantil Com Utilização De Duas Diferentes Curvas De Crescimento

**Autores:** JULIANA SAMPAIO (BATISTA); ANA PAOLA VICTOR (CHAYB); ELAYNE CRISTINA MATIAS (NÓBREGA); BEATRIZ AGUIAR (NOGUEIRA); TAISE CHAGAS (DE LIMA); LYVIA FONTENELLE XIMENES (DE FARIAS); ELISANGELA BRAZ (DE MOURA); FERNANDA SOARES (BEZERRA); JANIA MARIA CASTRO (DE SOUSA); EVELINE MARA MOTA (ROCHA)

**Resumo:** OBJETIVO: Comparar a classificação do estado nutricional de crianças e adolescentes segundo duas curvas de crescimento distintas. METODOLOGIA: Estudo transversal realizado com 98 crianças/adolescentes de 2 a 18 anos atendidos em dois Centros de Saúde da Família localizados em Fortaleza-Ce. A partir das medidas antropométricas de peso e estatura foi obtido o Índice de Massa Corpóreo (IMC = kg/m²), que foi correlacionado com idade e sexo. Utilizou-se as curvas de crescimento da World Health Organization 2007 e National Center for Health Statistics 2000 para classificação. RESULTADOS: O estudo foi composto por 35,7% de indivíduos do sexo masculino e 64,3% do sexo feminino. Independentemente da curva de crescimento e do sexo, a prevalência de excesso de peso (EP) foi maior que a de peso adequado (PA) ou insuficiente (PI). Tanto para EP quanto para PI, a maior prevalência foi pela NCHS/2000, que corresponderam por 64,3% e 7,1% da amostra, respectivamente. Segundo a classificação do estado nutricional por gênero, observou-se maior índice de eutrofia (34,9% versus 30,2%) e EP (61,9% versus 60,3%) no sexo feminino pela WHO/2007 do que pela NCHS/2000. Quanto ao PI, o sexo feminino também foi mais prevalente de acordo com a classificação da NCHS/2000 (9,5% versus 3,2%). CONCLUSÃO: Foram observadas entre as curvas principalmente para a classificação de PI e eutrofia. Alguns pontos podem ser colocados para explicar tais variações, como, por exemplo, as características de cada referência. Essas variações relativas às metodologias contribuem para as diferenças encontradas com relação às prevalências tanto de déficits como de normalidade.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0059-comparacao-do-estado-nutricional-infantil-com-utilizacao.pdf